



CMMML2025

Música e Poesia do Rei-Trovador

Setecentos anos após D. Dinis

CICLO DE MÚSICA MEDIEVAL DE LEIRIA
COM TWB ENSEMBLE E CONVIDADOS

15:00
Oficina Participativa

III: Albas e Cantigas de Amigo

+

16:30
Concerto/Recital de Poesia

“Levantou-se a alva”

The Wandering Bard:
Esin Yardimli Alves Pereira
Ricardo Alves Pereira
Artista residente:
Paul Johnson

Artista convidada:
Maria Bayley

Sábado, 31 de maio
Castelo de Leiria
Palácio & Igreja da Pena

Direção artística:
Esin Yardimli Alves Pereira
Ricardo Alves Pereira

PROMOVIDO POR



APOIO



PRODUÇÃO DE





“Levantou-se a alva”

Ay flores ay flores do verde pyno

D. Dinis, Rei-Trovador (1261-1325)

Baylemos nos ia todas tres ay amigas

Airas Nunes (séc. XIII)

Enas verdes ervas

Pero Meogo (séc. XIII/XIV)

V: Quantas sabedes amar amigo

Martin Codax (séc. XIII)

Ay mha filha por deus guysade'vos

João Airas de Santiago (séc. XIII/XIV)

II: Mandad'ey comigo

Martin Codax (séc. XIII)

Amigo poys me leixades

João Peres de Aboim (séc. XIII)

Se oi'o'meu amigo

Estevão Coelho (séc. XIII/XIV)

Amiga muyt'amigos som

Pedro Amigo de Sevilha (séc. XIII)

VII: Quix ben amigos e quer' e querrey

D. Dinis, Rei-Trovador (1261-1325)

Levad'amigo que dormides as manhanas frias

Nuno Fernandes Torneol (séc. XIII)

Levantouss'a velida

D. Dinis, Rei-Trovador (1261-1325)

Vi oi'eu cantar d'amor

D. Dinis, Rei-Trovador (1261-1325)

Seria m'eu na ermida de San Simhon

Mendinho (séc. XIII/XIV)

I: Ondas do mar de Vigo

Martin Codax (séc. XIII)

Ay amigas perdud'an conhocer

João Garcia de Guilhade (séc. XIII)

Arranjos Musicais & Modernização/Tradução de Poesia

Esin Yardimli Alves Pereira &

Ricardo Alves Pereira

Para mais informações, visite: www.CordaSonora.com



Maria Bayley

Artista convidada

Maria Bayley iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde estudou cravo com Cristiano Holtz. Prosseguiu os seus estudos de cravo no Real Conservatório de Haia com Jacques Ogg. Obteve o grau de mestre em Teclados Medievais e Renascentistas na Schola Cantorum Basiliensis com Corina Marti, e em Canto com especialização em música antiga em ensemble no Conservatório de Tilburg. Estudou harpa barroca como segundo instrumento em ambos os mestrados, com Emma Huijsser e Heidrun Rosenzweig, respetivamente. Colabora regularmente com La Academia de los Nocturnos, Cantores Sancti Gregorii, Palma Choralis e O Bando de Surunyo. É vice-presidente da Associação Ars Hispana, dedicada à investigação e publicação de música espanhola. Fundou, em 2011, o ensemble Ars Lusitana, dedicado sobretudo à interpretação de repertório português. É também membro fundador do Ensemble 258, dedicado à música barroca. Concluiu um mestrado em teoria da música antiga no Real Conservatório de Haia e um mestrado em ensino do cravo na Escola Superior de Música de Lisboa, com Ana Mafalda Castro. Atualmente é doutoranda na Universidade de Coimbra.



Esin Yardimli Alves Pereira

*Co-fundadora de
The Wandering Bard
& CordaSonora
Co-diretora artística do
CMML2024&2025*

Esin Yardimli Alves Pereira é uma música dedicada a várias plataformas de produção artística. Esin atua, compõe e produz em estilos que vão da música antiga ao jazz, tocando na maioria de instrumentos que se assemelham pelo menos a um violino.

Começou a participar em formações de música não clássica durante os seus primeiros anos de conservatório no IUSC e no CSMV, enquanto beneficiava de várias bolsas de talento; ao mesmo tempo, insistia em explorar novos estilos com o seu instrumento, numa época em que tais interesses tinham de ser mantidos relativamente "escondidos" no meio académico da música clássica, onde viria a concluir o seu BoM cum laude. Posteriormente, prosseguiu os seus estudos no CvA, com uma bolsa de talento da AHK.

Para além de colaborar com inúmeros ensembles, orquestras, bandas e formações de música clássica, jazz, rock, metal e música antiga, Esin gosta de explorar diferentes tipos de música tradicional e compõe as suas próprias bandas sonoras orquestrais para entusiastas de RPG.



Ricardo Alves Pereira

*Co-fundador de
The Wandering Bard
& CordaSonora
Co-diretor artístico do
CMML2024&2025*

A paixão de Ricardo Alves Pereira pela música é ouvida num leque rico que inclui música clássica para guitarra, repertório medieval e renascentista tocado em instrumentos históricos como o alaúde e a vihuela, e obras modernas para guitarra clássica e eléctrica escritas pelo próprio.

Ricardo viajou por Espanha, Itália, França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos, entre muitos outros países, em busca da melhor educação no seu instrumento. Recebeu 12 prémios pelas suas performances com guitarra clássica em várias competições internacionais em toda a Europa, recebeu masterclasses de mais de 30 guitarristas clássicos ativos em todo o mundo, lecionou na Escola Superior de Música de Istambul e recebeu o apoio à investigação da Fundação GDA para os seus estudos de mestrado no Conservatório Real em Haia, onde também recebeu a Bolsa de Excelência.

O mais recente disco de Ricardo Alves Pereira, “RETROQUEST”, editado em 2024, é inteiramente dedicado às suas composições originais para guitarra eléctrica que unem o contemporâneo ao retro.



Paul Johnson

Percussão histórica e tradicional

Paul Johnson é um multi-instrumentista, compositor e produtor musical inglês, atualmente residente na região centro de Portugal. Trabalhou extensivamente em teatro histórico especialmente no Shakespeare's Globe Theatre de Londres e no seu anexo, o Sam Wanamaker Playhouse, atuando em obras tanto modernas quanto de época. Além disso, Paul viajou em digressões internacionais com a Royal Shakespeare Company com "Hamlet" de Simon Godwin com música de Sola Akingbola. A longa lista de festivais e residências artísticas onde participou inclui Hailsham Arts Festival, White Nights Festival, Clare Island Lighthouse e Brighton Early Music Festival. Paul viajou por todo o mundo, tendo feito trabalho musical extensivo na Índia, onde atuou com música clássica indiana e celta no Bharat Nivas. Paul Johnson possui uma vasta coleção de instrumentos raros e fora do comum oriundos de várias partes do mundo, com um interesse especial por instrumentos de sopro étnicos tradicionais. Em Portugal, Paul Johnson integrou em diversificadas maneiras em vários projetos musicais enquanto músico e compositor, assim como ministrador de workshops.



The Wandering Bard

Fundado em 2018 pelos músicos internacionalmente premiados, Esin Yardimli Alves Pereira e Ricardo Alves Pereira, The Wandering Bard tece a essência da música antiga com a intemporal tradição da narração de histórias. Embora fortemente enraizado no seio da música antiga, TWB Ensemble (The Wandering Bard) cria habilidosamente uma ponte para públicos não familiarizados com este género musical.

O grupo alcança tal ligação ao infundir uma dimensão histórica e narrativa nas suas performances, mantendo a autenticidade cultural e honrando a sabedoria — a aura quase mágica — das eras passadas.

Para além de se ter apresentado em muitos festivais de músicas do mundo e de música antiga em Espanha, Holanda, Inglaterra e Portugal, The Wandering Bard lançou 6 álbuns que são apreciados por milhares de pessoas em todo o mundo, ultrapassando um milhão de reproduções em plataformas online.

Para mais informações, visite: www.CordaSonora.com

**Ay flores ay flores do verde pyno
se sabedes novas do meu amigo
Ay deus e hu e**

**Ay flores ay flores do verde ramo
se sabedes novas do meu amado
Ay deus e hu e**

**Se sabedes novas do meu amigo
aquele que mentiu do que pos connigo
Ay deus e hu e**

**Se sabedes novas do meu amado
aquele que mentiu do que m'ha iurado
Ay deus e hu e**

**Vos me preguntades polo voss' amigo
e eu bem vos digo que e san e vyvo
Ay deus e hu e**

**Vos me preguntades polo voss' amado
e eu bem vos digo que e vyv e sano
Ay deus e hu e**

**E eu bem vos digo que e san' e vyvo
e sera vosco ant' o prazo saído
Ay deus e hu e**

**E eu bem vos digo que e vyv' e sano
e sera vosc' ant' o prazo passado
Ay deus e hu e**

*Ah flowers, ah flowers of the green pine
if you know news of my friend,
Ah god, and where is he?*

*Ah flowers, ah flowers of the green branch
if you know news of my beloved,
Ah god, and where is he?*

*If you know news of my friend,
the one who lied about what he gave me
Ah god, and where is he?*

*If you know news of my beloved,
the one who lied about what he swore to me
Ah god, and where is he?*

*You ask me about your friend,
and I do tell you he is safe and living
Ah god, and where is he?*

*You ask me about your beloved,
and I do tell you he is living and well
Ah god, and where is he?*

*And I do tell you he is safe and living
and he will be with you before the time is up
Ah god, and where is he?*

*And I do tell you he is living and well
and he will be with you before the deadline is passed
Ah god, and where is he?*

**Baylemos nos ia todas tres ay amigas
so aquestas avelaneyras frolidas
e quen for velida como nos velidas
se amigo amar
so aquestas avelaneyras frolidas
vira baylar**

**Bailemos nos ia todas tres ay irmanas
so aqieste ramo destas avelanas
e quen for louçana como nos louçanas
se amigo amar
so aqieste ramo destas avelanas
vira baylar**

**Por deus ay amigas mentr al non fazemos
so aqieste ramo frolido baylemos
e quen ben parecer como nos parecemos
se amigo amar
so aqieste ramo sol que nos bailemos
vira baylar**

*Let's dance now, all three of us, oh friends,
beneath these hazel trees, flowered,
and whoever is to be beautiful, as we are beautiful,
upon loving a friend,
beneath these hazel trees, flowered,
will come to dance.*

*Let's dance now, all three of us, oh sisters,
beneath this branch of these hazels,
and whoever is to be pretty, as we are pretty,
upon loving a friend,
beneath this branch of these hazels,
will come to dance.*

*By god, oh friends, while we are not yet doing so,
beneath this flowered branch let us dance,
and whoever appears fair, as we appear fair,
upon loving a friend,
beneath this branch, under which we are dancing,
will come to dance.*

**Enas verdes ervas
Vi andalas cervas
Meu amigo**

*It is in the green grass
that I saw walking, the hinds,
my friend.*

**Enos verdes prados
Vi os cervos bravos
Meu amigo**

*It is in the green meadows
that I saw the wild stags,
my friend.*

**E con sabor d'elhos
Lavey meos cabelos
Meu amigo**

*And with delight of them
I washed my hair,
my friend.*

**E con sabor d'elhas
Lavey mhas garcetas
Meu amigo**

*And with delight of them
I washed my long curls,
my friend.*

**Des que los lavey
D'ouro'los liey
Meu amigo**

*Once, them I washed,
with gold, them I bound,
my friend.*

**Des que las lavara
D'ouro'las liara
Meu amigo**

*Once, them I had washed,
with gold, them I would bind,
my friend.*

**D'ouro los liey
E vos asperey***
Meu amigo**

*With gold, them I bound,
and you I waited for,
my friend.*

**D'ouro las liara
E vos asperava
Meu amigo**

*With gold, them I used to bind,
and you I used to wait for,
my friend.*

**Quantas sabedes amar amigo,
treides comig' a lo mar de Vigo
e banhar'nos'emos nas ondas.**

**Quantas sabedes amar amado,
treides comig' a lo mar levado
e banhar'nos'emos nas ondas.**

**Treides comig' a lo mar de Vigo
e veeremo' lo meu amigo
e banhar'nos'emos nas ondas.**

**Treides comig' a lo mar levado
e veeremo' lo meu amado
e banhar'nos'emos nas ondas.**

*All you who know how to love a friend,
come with me to the sea of Vigo
and we shall bathe in the waves.*

*All you who know how to love a lover,
come with me to the rising sea
and we shall bathe in the waves.*

*Come with me to the sea of Vigo
and we shall see my friend
and we shall bathe in the waves.*

*Come with me to the rising sea
and we shall see my beloved
and we shall bathe in the waves.*

**Ay mha filha por deus guysade'vos
que vos veia 'sse fustan trager
voss'amig' e'tod'a vosso poder
veia vos ben con el estar en'cos
ca se'vos vir sey eu ca morrera
por vos filha ca mui ben vos esta**

**Se'vo'lo fustan estevesse mal
non'vos mandaria hir ant'os seus
olhos mays grisade zedo por deus
que vos veia non fazades end'al
ca sse vos vir sey'ca morrera
por vos filha ca mui ben vos esta**

**E como quer que vos el seia
sanhudo poys que vo'lo fustan vir
avia gran ssabor de'vos cousir
e guisade'vos como vos veia
ca se'vos vir sey eu ca morrera
por vos filha ca mui ben vos esta**

*Ah my daughter, for god's sake, prepare yourself
that he may see you wearing this gown,
your friend, and wholly under your power
may he see you well when he is close,
for if he sees you, I know that he will die
for you, daughter, for so well it suits you.*

*If that gown didn't suit you,
I would not send you before his eyes,
but, make haste, for god's sake,
so that it is you who he sees, do not do unto it;
for if he sees you, I know that he will die
for you, daughter, for so well it suits you.*

*And even if he might be
angry, once he sees you in that gown,
he'll feel such joy just to embrace you —
so prepare yourself so he may see you;
for if he sees you, I know that he will die
for you, daughter, for so well it suits you.*

**Amigo poys me leixades
e vos hides alhur morar
rogu'eu a deus se tornades
aqui por comigo falar
Que non aiades amigo
poder de falar comigo.**

*Friend, since you leave me
and go elsewhere to live,
I pray to god, if you return
here to speak with me,
that you shall not have, friend,
the power to speak with me.*

**E poys vos hir queredes
e me non queredes creer
rogu a deus se'o fazedes
e tornardes por me veer
Que non aiades amigo
poder de falar comigo**

*And, since you wish to go
and do not want to believe me,
I pray to god, if you do it
and return to see me,
that you shall not have, friend,
the power to speak with me.*

**Poys non catades mesura
nen quanto vos eu fiz de ben
rog'a deus se per ventura
tornardes por mi dizer ren
Que non aiades amigo
poder de falar comigo**

*Since you found no other measure,
nor [saw] how much good I did you,
I pray to god, if by chance
you return to say anything to me,
that you shall not have, friend,
the power to speak with me.*

**Poys vos hides sen meu grado
e non dades por mi nada
rogu'eu a deus se coitado
fordes e tornardes aqui
Que non aiades amigo
poder de falar comigo**

*Since you go without my blessing,
and give nothing for me,
I pray to god, if in sorrow
you are, and return here,
that you shall not have, friend,
the power to speak with me.*

**Se oi' o' meu amigo
soubess' hyria migo
e al/cal rio' me vou banhar
al mare**

**Se oi' el este dia
soubesse migo iria
eu al rio me vou banhar
al mare**

**Quen' lhi dissess' a tanto
ca ia filhey o manto
Eu al rio me vou banhar
al mare**

*If today my friend
knew it, he would go with me:
I go to the river to bathe
in the sea.*

*If today he knew of this day,
he would go with me:
I go to the river to bathe
in the sea.*

*If someone told him in time,
for I've already taken off my mantle,
I go to the river to bathe
in the sea.*

**Amiga muyt'amigos som
muytos no mundo por filhar
amigas polas muyt'amar
mas ia deus nunca mi pardon
se nunca eu vi tan amigo
d'amiga com'e meu amigo**

**Pode voss'amigo dizer
amiga ca'vos quer gran ben
e'quer'vo'lo mays eu por'en
nunca veia do'meu prazer
se'nunca eu vi tan amigo
d'amiga com'e meu amigo**

**Vi m'eu con'estes olhos'meus
amigo d'amiga que lh'e
muyt'amigo per boa fe
mays non mi valha nunca deus
Se nunca eu vi tan amigo
d'amiga com'e meu amigo**

*[Girl]friend, many [boy]friends there are,
many in the world to choose from,
[girl]friends, to love them so dearly;
but god never may forgive me
if I've ever seen a [boy]friend
to his [girl]friend like my [boy]friend is to me.*

*Your own [boy]friend may well say,
dear [girl]friend, that he loves you deeply
and means it; but as for me,
never may I know joy again
if I've ever seen a [boy]friend
to his [girl]friend like my [boy]friend is to me.*

*I saw with these eyes of mine
a [boy]friend to his [girl]friend who was
very friendly, by good faith;
but may god never help me
if I've ever seen a [boy]friend
to his [girl]friend like my [boy]friend is to me.*

**Levad'amigo que dormides as manhanas frias
todalas ave_ do mundo d'amor dizian
leda mhand'eu**

**Levad'amigo, que dormide'las frias manhanas
todalas aves do mundo d'amor cantavan
leda mand'eu**

**Todalas aves do mundo d'amor dizian
do meu amor e do voss'en ment'avyan
leda mhand'eu**

**Todalas aves do mundo d'amor cantavan
do meu amor e do voss' y enmentavan
leda mand'eu**

**Do meu amor e do voss'en ment'avyan
vos lhi tolhestes os ramos en que s'ijam
leda mand'eu**

**Do meu amor e do voss'en'ment'avyan
vos lhi tolestes os ramos en que pousavan
leda mand'eu**

**Vos lhi tolestes o_ ramos en que s'ijam
e lhis secastes as fontes en que bevian
leda mand'eu**

**Vos lhi tolhestes os ramos en que pousavan
e lhis secastes as fontes hu sse banhavan
leda mand'eu**

*Rise, friend, for you sleep through the cold mornings,
all the birds in the world speaking of love:
joyful I go.*

*Rise, friend, for you sleep through the morning cold,
all the birds in the world were singing of love:
joyful I go.*

*All the birds in the world were speaking of love,
of my love and of yours in mind they held;
joyful I go.*

*All the birds in the world were singing of love,
of my love and of yours there they remembered;
joyful I go.*

*Of my love and of yours in mind they held
you took from them the branches on which they rest,
joyful I go.*

*Of my love and of yours they remembered
you took from them the branches on which they perched
joyful I go.*

*You took from them the branches on which they rest
and dried for them the fountains from which they drank;
joyful I go.*

*You took from them the branches on which they perched
and dried for them the fountains where they bathed;
joyful I go.*

**Levantouss'a velida
levantouss'alva
e vay lavar camisas
eno alto
vaylas lavar alva**

*She rose, the fair one,
she rose, the bright one,
and goes to wash shirts
there on the heights,
she goes to wash them, fair one.*

**Levantouss'a louçana
levantouss'alva
e vay lavar delgadas
eno alto
vaylas lavar alva.**

*She rose, the lovely one,
she rose, the fair one,
and goes to wash fine clothes
there on the heights,
she goes to wash them, fair one.*

**Vai lavar camisas
levantouss'alva
o vento lhas desvia
eno alto
vaylas lavar alva**

*She goes to wash shirts;
she rose, the fair one,
the wind blew them astray
there on the heights,
she goes to wash them, fair one.*

**E vay lavar delgadas
levantouss'alva,
o vento lhas levava
eno alto
vaylas lavar alva.**

*And she goes to wash fine clothes;
she rose, the fair one,
the wind carried them away
there on the heights,
she goes to wash them, fair one.*

**O vento lhas desvya
levantouss'alva
meteuss'alva em hira
eno alto
vaylas lavar alva.**

*The wind blew them astray;
she rose, the fair one,
grew the bright one, angry,
there on the heights,
she goes to wash them, fair one.*

**O vento lhas levava
levantouss'alva
meteuss'alva en sanha
eno alto
vaylas lavar alva**

*The wind carried them away;
she rose, the fair one,
fell the bright one, into fury,
there on the heights,
she goes to wash them, fair one.*

**Vi oi'eu cantar d'amor
en hun fremoso virgeu
Hũa fremosa pastor
que a o parecer seu
Ja mays nunca lhi por vi
E poren dixi lh'assi
Senhor por vosso vou eu**

**Tornou sanhuda enton
Quando m'est'hoy n dizer
E diss'ide vos varon
Quen vos foy aqui trager
Pera m'irdes destorvar
D'u dig'aqueste cantar
Que fez quen sey ben querer**

**Poys que me mandades hir
Dixi-lh'eu senhor hir mey
Mays ia vos ei de servir
Sempre por voss'an darey
Ca voss'amor me forçou
Assy que pren'vosso vou
Cuio sempr'eu iá serey**

**Dix ela non vos ten prol
Esso que dizedes nen
Mi prax de o oyr sol
Ant'ey noi'e pesar en
Ca meu coração non e
Nen sera per baa fe
Senon no quero ben**

**Ne no meu dixi'lh'eu ia
Senhor non'ssse partira
De vos por cuio s'el ten**

**O meu diss'ela sera
Hu foy sempre hu esta
E de vos non curo ren**

*Today I saw a singing of love
in a lovely grove,
by a beautiful shepherdess
who, by her appearance,
I had never seen there before;
so I said to her thus:
"Lady, I belong to you."*

*She turned angry then
when she heard me say this,
and said: "Be gone, man!
Who brought you here
to disturb me
while I sing this song
made by one I know I truly want?"*

*"Since you tell me to go,"
I said to her, "Lady, I shall go;
but I will always serve you,
and will follow only you;
for your love has overcome me,
thus bound to you I go,
whom I shall always be."*

*She said: "That is of no benefit to you,
what you say, nor does it
please me to hear, rather,
I feel disgust and sorrow then,
for my heart is for none,
nor ever shall be, in good faith,
if not for the one I love"*

*"Nor shall mine," I said, "ever,
lady, will not part from you,
for whom it beats."*

*"Mine," she said, "will be
where it has always been and is,
and from you, I want nothing."*

**Seria m'eu na ermida de San Simhon
e cercaron m'has ondas que grandes son
Eu atendendo meu amig eu atendendo**

**Estando na ermida ant'o altar
e cercaron m'has ondas grandes do mar
Eu atendendo meu amig eu atendendo**

**E cercaro m'has ondas que grandes son
Nen ey barque yro nen remador
Eu atendendo meu amig eu atendendo**

**E cercaron m'has ondas do alto mar
non ey barque yro nen ssey remar
Eu atendendo meu amig eu atendendo**

**Non ey ha barque yro nen remador
morrerey fremosa no mar mayor
Eu atendendo meu amig eu atendendo**

**Non ey barque yro nen sey remar
e morrerey eu fremosa no alto mar
Eu atendendo meu amig eu atendendo**

*I was in the hermitage of Saint Simeon,
and closed in on me, the waves, how great they are!
I am awaiting, my friend, I am awaiting.*

*While in the hermitage, before the altar,
and surrounded me, the waves of the high sea,
I am awaiting, my friend, I am awaiting.*

*And closed in on me, the waves, how great they are!
neither boatman I have, nor rower,
I am awaiting, my friend, I am awaiting.*

*And surrounded me, the waves of the high sea,
no boatman I have, nor do I know how to row,
I am awaiting, my friend, I am awaiting.*

*Neither boatman I have, nor rower,
and I shall die fair upon the mighty sea,
I am awaiting, my friend, I am awaiting.*

*No boatman I have, nor do I know how to row,
and I shall die fair in the high sea,
I am awaiting, my friend, I am awaiting.*

**Ondas do mar de vigo
se vistes meu amigo
e ay deus se verra cedo**

**Ondas do mar levado
se vistes meu amado
e ay deus se verra cedo**

**Se vistes meu amigo
o por que eu suspiro
e ay deus se verra cedo**

**Se vistes meu amado
o por que ei gran coidado
e ay deus se verra cedo**

*Waves of the sea of Vigo
if you saw my friend
oh god, will he come soon?*

*Waves of the carried sea
if you saw my beloved
oh god, will he come soon?*

*If you saw my friend
the reason I sigh
oh god, will he come soon?*

*If you saw my beloved
the reason I have great care
oh god, will he come soon?*

**Ay amigas perdud'an conhocer
quantos trobadores no reyno son
de portugal ia non an coraçon
de dizer ben que soyam dizer
e sol non falam en amor
e al fazem de qu'e mar e peor
non querem ia loar bon parecer**

**Eles amigas perder'o sabor
de'vos veeren ar direy'vos al
os trobadores ia van pera mal
non a hi tal que ia por hunha senhor
nen sol trobe per hunha molher
maldita seia que nunca disser
a quen non troba que e trobador**

**Mays amigas consselho a d'aver
dona que prez en parecer amar
atender tempo e non sse queixar
e leixar ia avol'o tempo perder
ca ben cuyd'eu que cedo veirra alguen
que sse paga da que parece ben
e veeredes ced'amor valer**

**E os que ia desenparados son
de nos servir sabude quaes son
leixe'os deus maa morte prender**

*Ah, friends, lost they will be known,
all the troubadours there are in the kingdom,
of Portugal: they no longer have the heart
to speak well as they once used to,
and now they speak not of love,
but of other things, which pain me more:
No longer they wish to praise beauty.*

*They, my friends, have lost the delight
of seeing us; right away I will tell you another,
the troubadours have gone astray;
there's none among them who still serves a lady,
nor even writes a verse for a woman;
cursed be the one who ever told
to one who does not compose that
he is not a troubadour!*

*But, friends, counsel there must be,
for a lady who prizes seeming to love:
to wait for the right time and not to complain
and let the flight of time be lost;
for I well believe that soon will come someone
who values the one who seems fair,
and you will see soon love rising again in worth.*

*And those who have already abandoned
serving us, we well know who they are:
may god let them meet a wretched end!*